

SEÇÃO: BIOENERGÉTICA E INVÉXIS

SAÚDE PARAPSÍQUICA NA INVÉXIS

PARAPSYCHIC HEALTH IN THE INVEXIS

Bianca Lopes*



* Natural do Rio de Janeiro, RJ, reside em Niterói, RJ. 25 anos. Interna de Medicina. Voluntária da Associação internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Participa do Grinvex Rio de Janeiro.

biancasilvamos@yahoo.com.br

Palavras-chave

Autorganização holossomática; Inversão existencial; Desperticidade

Keywords

Holosomatic self-organization, Existential Inversion, Permanintfreeness

Resumo. O presente trabalho objetiva esclarecer sobre a importância da autopercepção energética e da desassimilação profilática para a saúde parapsíquica da conscin inversora sob a ótica de saúde como autorganização holossomática das energias. Nos conceitos fundamentais são discutidas as bases conceituais do artigo. A tecnologia descreve 7 técnicas, separadas de acordo com o predomínio de cada veículo de manifestação, mentalsoma, energossoma, psicossoma e soma, além de 11 práticas ampliadoras da desassim. Os resultados mostram a casuística pessoal da autora. A conclusão apresenta conquistas evolutivas em autoconfiança parapsíquica, epicentrismo e desperticidade, visando o completismo existencial pelo exercício da saúde parapsíquica do inversor ou da inversora.

Abstract. This study aims to clarify the importance of energy self-perception and prophylactic symdeas for the parapsychic health of the inverter conscin under the health optics as a holosomatic energy self-organization. In the fundamental concepts the conceptual foundations of the article are discussed. The technology describes 7 techniques, separated according to the predominance of each vehicle of manifestation, mentalsoma, energosoma, psychosoma and soma, as well as 11 amplifying practices of symdeas. The results show the author's self casuistry. The conclusion presents evolutionary conquests in parapsychic self-confidence, epicentrism and permanintfreeness, aiming the existential completism by the practice of parapsychic health of the inverter

INTRODUÇÃO

Definição. A *saúde parapsíquica na invéxis* é o autocuidado multidimensional da conscin, homem ou mulher, aplicante da técnica da inversão existencial (invéxis), fundamentado na autorganização holossomática e na higiene consciencial.

Sinonímia. 1. Autocuidado energético na invéxis. 2. Autopercepção multidimensional do inversor. 3. Autoconsciência holossomática na invéxis.

Antonímia. 1. Assédio intraconsciencial do inversor. 2. Desorganização energética na invéxis. 3. Autonegligência parapsíquica do inversor.

Objetivo. O objetivo do artigo é estimular a atenção dos inversores quanto à autopercepção energética e responsabilidade íntima pelo autodesassédio. Para tanto, são sugeridas técnicas facilitadoras do desenvolvimento da saúde parapsíquica pessoal.

Motivação. A escrita do artigo foi motivada pelo interesse da autora na pesquisa e desenvolvimento de técnicas facilitadoras da autodesassedialidade lúcida e do bem estar íntimo, associado à vontade de ajudar na conquista da desperticidade através da invéxis.

Método. A metodologia de elaboração desse artigo foi baseada na experiência pessoal e em pesquisas bibliográficas sobre autodesassédio, conscientização parapsíquica, energética e a responsabilidade íntima pela conquista da homeostase holossomática.

Seções. O artigo foi dividido em 3 seções:

I. **Conceitos fundamentais:** aborda alguns fundamentos base para a construção do texto.

II. **Tecnologia:** explora técnicas práticas para o desenvolvimento pessoal.

III. **Resultados:** mostra a casuística pessoal da autora neste contexto.

I. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Invéxis. A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica, fundamentado na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. A invéxis apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução da proéxis, desde antes da maturidade biológica, pautada na assistência e evolução. (VIEIRA, 2013, p. 690).

Saúde. A saúde é o processo de organização de todos os veículos de manifestação facilitando funcionamento harmonioso desde a ortopensenidade até a fisiologia. (ALMEIDA, 2016).

Parapsiquismo. Segundo o dicionário Sacconi (2010, p.1535) o parapsiquismo é a percepção extrassensorial, faculdade, sensibilidade mediúmica ou ainda a sensibilidade parapsíquica, também definido como paranormalidade. A invéxis, devido à abrangência dos objetivos, exige aprofundamento da teática das bioenergias e do parapsiquismo, possibilitando a interação com a dimensão extrafísica. O(a) inversor(a) torna-se incoerente sem a vivência da multidimensionalidade, limitado à vida material. (NONATO *et al*, 2011, p. 47).

Proéxis. O completismo da programação existencial é o grande objetivo de todos os intermivistas. A invéxis propõe esse objetivo através da profilaxia, evitando maiores interprisões. Logo, o desenvolvimento da saúde parapsíquica torna-se indispensável na otimização da execução da proéxis, pois atua de maneira a manter a homeostase holossomática e prevenir a manifestação de possíveis distúrbios, fisiológicos, energéticos ou emocionais.

Assim. Assimilação simpática das energias é a base da interassistência quando se permite lucidamente a troca de energias gravitantes da psicofera pessoal com a de outras pessoas ou ambientes, além da iscagem de consciexes com a intenção de assistir, melhorando o padrão energético ao redor.

Assédio. É a diminuição de discernimento pessoal decorrente da mudança em consequência da assimilação ou iscagem realizada, repercutindo no desempenho pessoal. Ocorre por meio da contaminação pessoal com as energias gravitantes sem a devida desassimilação.

Desassim. Desassimilação das energias, é a base da autassistência quando se permite lucidamente voltar ao padrão holopensênico pessoal após assimilações energéticas, retornando o equilíbrio interno. *Essa é a chave profilática da saúde parapsíquica do inversor.*

Desassédio. É a retomada do autodiscernimento após a contaminação holopensênica e redução da lucidez após as trocas decorrentes do cotidiano e das assistências realizadas. *Essa é a medida terapêutica para a saúde parapsíquica do inversor.*

Energética. O fluxo das energias conscienciais declina após a metade da vida física, em média a partir dos 35 anos de idade. Na inversão energética ocorre a dissipação gradual das energias do energossoma, cuja função é vitalizar o soma. O indivíduo se aproxima a cada ano do estado de consciex. (NONATO *et al*, 2011, p. 47). O domínio das energias amplia a liberdade e autonomia para execução e cumprimento da programação de vida.

Epicentrismo. O prolongamento inversão energética fortalece a vitalidade do energossoma, as energias mais equilibradas favorecem o desenvolvimento parapsíquico, um dos pilares da Tridotação Consciencial: parapsiquismo, intelectualidade e comunicabilidade. Desse modo, o investir na condição de triatleta consciencial – inversor-tenepessita-epicon – facilita o centramento na liderança assistencial almejando o epicentrismo consciencial e a desperticidade.

Metas. As metas do inversor aos 40 anos são objetivos comuns aos praticantes da técnica da invéxis visando o completismo existencial (NONATO *et al*, 2011, p. 207). Todas as metas envolvem o desenvolvimento da saúde parapsíquica do inversor, logo torna-se prioritário tal autocuidado desde a juventude. Eis a seguir 11 metas citadas:

01. O domínio do estado vibracional;
02. A iscagem consciente;
03. O domínio da projeção consciente;
04. A prática diária da tenepes;
05. A atuação como epicon na ofiex (oficina extrafísica);
06. O mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal;
07. A composição de uma dupla evolutiva;
08. A intelectualidade e erudição conduzindo à pangrafia;
09. O exemplarismo e a tares pela teática e verbação;
10. A vivência de autorretrocognições sadias;
11. A participação de entrevista extrafísica com serenão.

II. TECNOLOGIA

Técnicas. O desenvolvimento da saúde holossomática por meio da desassimilação simpática das energias em prol do autodomínio do bem-estar é desafio para a maioria dos conscins, especialmente na juventude. Para facilitar esse processo, são apresentadas técnicas.

Autassistência. A primeira e maior assistência é feita a si próprio na manutenção da desassessialidade, pois é condição primária para interassistência e maxifraternidade. Para isso, as técnicas serão baseadas no desenvolvimento do bem-estar pessoal e na autodesassessialidade por meio da própria vontade.

Princípio. O princípio das técnicas é o predomínio de um veículo de manifestação sobre os outros, visando a harmonização interveicular e a autorganização holossomática lúcida.

Eficácia. As técnicas a seguir podem ser mais eficazes quando utilizadas conjuntamente à intencionalidade sadia e à cosmoética.

SOBREPOSIÇÃO DO MENTALSOMA

II.1. TÉCNICA DA ESCRITA DE GESCON

Ortopensenidade. A escrita de gestação consciencial (gescons) ativa áreas cerebrais e forma neossinapses propulsoras da ortopensenidade. O pensamento homeostático favorece a mudança do pa-

drão energético, funcionando como blindagem da psicosfera pessoal capaz de modificar o padrão do ambiente.

Técnica. Sugere-se estar sempre produzindo alguma gescon intelectual e trabalhar nela todas as manhãs. Além de ser motivador, mantém a conexão com amparo de função e favorece a neuroplasticidade na construção do hábito da escrita. Outra opção desassediadora é trabalhar na produção intelectual e assistencial em momentos de maior assédio ou assimilação, pois muda o bloco pensênico responsável pela reorganização da energosfera.

II.2. TÉCNICA DA LEITURA DE TEMA AVANÇADO

Retilinearidade. A leitura de tema avançado ajuda na conexão com padrão homeostático. A reflexão a respeito da leitura ativa áreas cerebrais favorecendo a retilinearidade de pensamento, diminuindo as intrusões pensênicas e aumentando a lucidez.

Técnica. Sugere-se a leitura de uma página, selecionada aleatoriamente, de determinado livro com conteúdo evolutivo, como o “Léxico de Ortopensatas” (VIEIRA, 2014) ou o “700 Experimentos da conscienciologia” (VIEIRA, 2013). A aplicação dessa técnica amplia a visão sobre o momento evolutivo, em função da afinização energética, e facilita a desassim e o desassédio, pois pode proporcionar esclarecimento e novas associações de ideias.

SOBREPOSIÇÃO DO ENERGOSOMA

II. 3. TÉCNICA DO MBE NO INÍCIO DO DIA

Profilaxia. A Mobilização Básica das Energias (MBE) pela manhã, com a intenção de limpar o ambiente, a intraconsciencialidade e desassediar as tarefas do dia, facilita a profilaxia dos imprevistos, pois ajuda a conexão com padrão energético homeostático.

Técnica. Sugere-se aplicar a técnica da MBE de maneira profilática no início do dia, com a circulação fechada seguida da exteriorização das melhores energias para o ambiente, emanando a intenção de estabelecer o melhor padrão, limpar a psicosfera pessoal e desassediar as tarefas de todo o dia. Depois, inverter o fluxo para a absorção energética com a intenção de revitalização intraconsciencial, focando no objetivo desejado para o momento.

II. 4. TÉCNICA DO EV DURANTE E NO FIM DO DIA

Terapêutica. O Estado Vibracional (EV) é a base do domínio energético, uma vez que possibilita a desassim e o reestabelecimento do padrão homeostático pessoal, funcionando como fonte de manutenção do equilíbrio pela vontade, aumento da autoconfiança parapsíquica e o bem-estar íntimo.

Técnica. Sugere-se a instalação do EV principalmente ao mudar de atividade ou ambiente, auxiliando na manutenção da racionalidade, lucidez, humor e bem-estar ao longo de todas as tarefas. Ao fim do dia, o EV favorece a desassim antes do sono reparador. O estado vibracional é a prática da dinamização máxima das energias e pode ser atingido pela circulação fechada ou instantaneamente pela vontade.

SOBREPOSIÇÃO DO PSICOSSOMA

II. 5. TÉCNICA DO PADRÃO HOMEOSTÁTICO DE REFERÊNCIA

Higidez. O alcance do padrão homeostático de referência é técnica autodesassediadora de acesso à harmonia íntima do curso intermissivo, fixando como parâmetro a higidez pensênica em contraposição aos estados intraconscienciais nosográficos momentâneos para reestabelecer o equilíbrio holossomático e acelerar o alcance da desperticidade. Além disso, pensamentos positivos reduzem o risco de doenças cardiovasculares e aumentam a longevidade, segundo pesquisas (MARTINS, 2012).

Técnica. A sugestão da autora é desenvolver o hábito de aumentar a autoconscientização das emoções sem fugas ou repressões, anotando na agenda pessoal o holopensene dominante daquele dia. Com isso, é possível perceber a influência das atividades e das relações interpessoais no padrão pensênico e ampliar a lucidez e o autodomínio holossomático, ao objetivar o padrão homeostático de referência sempre antes de dormir, sendo protagonista do próprio bem estar.

SOBREPOSIÇÃO DO SOMA

II. 6. TÉCNICA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Desbloqueio. O exercício físico regular funciona como desbloqueio energético por maximizar a circulação das energias entre os chacras e a exteriorização por meio do suor e da imanação de calor, limpando a energosfera das energias gravitantes e, portanto, facilitando a desassimilação.

Longevidade. A produção das endorfinas naturais, o aumento da oxigenação cerebral e a aceleração do metabolismo são efeitos benéficos na melhora do raciocínio e lucidez e na saúde somática

diminuindo o acúmulo de tecido adiposo, além de regular os níveis pressóricos e evitar inúmeras patologias ortopédicas – como artroses, dores e dificuldades de locomoção – e metabólicas como dislipidemia, diabetes e hipertensão. A valorização da longevidade com qualidade de vida é fundamental para o inversor aproveitar condição de pesquisador independente objetivando o compléxis.

Técnica. A técnica sugerida segue a recomendação das atuais (ano-base: 2017) Diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS): a prática de no mínimo 150 minutos semanais de atividade física de moderada intensidade, divididos a critério pessoal. Importa salientar que 1 vez de 150 minutos não é indicada pois aumenta ainda mais o risco de lesões devido ao despreparo orgânico para tamanha demanda. Durante a prática dos exercícios sugere-se manter o foco no presente, pensenizar sobre seu valor na realização de proéxis e praticar o autafeto.

II. 7. TÉCNICA DA IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL

Serenidade. A Imobilidade Física Vígil (IFV) é técnica para redução da ansiedade e da agitação psicomotora permitindo maior autopercepção intraconsciecial dos pensenes em prol as reciclagens a partir da identificação de trafores e da autorreflexão sobre superaçoens pessoais. Desse modo, facilita o desenvolvimento da serenidade e da autodespeticidade.

Técnica. Na IFV é proposto permanecer-se imóvel por 3 horas consecutivas em poltrona confortável e de frente para parede branca, visando atingir o estado de letargia e autodomínio psicomotor. A ideia é praticar a técnica com regularidade para ampliar efeitos holossomáticos das recins.

II.8. ONZE PRIORIDADES AMPLIADORAS DA DESASSIM EM ORDEM ALFABÉTICA

01. **Alimentação.** A alimentação rica em fibras, frutas, verduras e legumes auxilia na manutenção da homeostase somática e, portanto, no desbloqueio energético e desassim pelo bom funcionamento do trato gastrointestinal.

02. **Amizades.** A construção de amizades evolutivas facilita o desenvolvimento da interassitência e da afetividade, amplifica as trocas energéticas estimulando maior estofo parapsíquico.

03. **Dupla evolutiva.** O relacionamento afetivo-sexual maduro e assistencial visando a composição de dupla evolutiva auxilia no desbloqueio holochacral, na força presencial, no desenvolvimento parapsíquico a dois e no autodesassédio.

04. **Família.** A família é a escola primária da assistência. Quanto mais qualificada a *assim-desassim*, melhor o desempenho evolutivo para a limpeza de débitos cármicos ampliando a liberdade de atuação do inversor.

05. **Hidratação.** A boa hidratação, sinalizada pela urina límpida, facilita a fluidez energética e o bom funcionamento somático permitindo a otimização do EV.

06. **Lazer.** O investimento na descoberta de *hobbie* produtivo é exercício fundamental para o desenvolvimento do prazer consigo mesmo, parte principal da saúde mental e, portanto, parapsíquica.

07. **Profissão.** A profissão escolhida no âmbito cosmoético e assistencial permite liberdade econômico-financeira básica que impulsiona o exercício da proéxis auxiliando na liberdade assistencial e parapsíquica, favorecendo a prática dos fundamentos técnicos da invéxis.

08. **Regulação intestinal.** O hábito de ir ao banheiro diariamente pela manhã facilita na liberação das impurezas e dos resíduos físicos e energéticos, e ajuda na desassimilação e na MBE no início do dia.

09. **Sono.** A regulação do horário de dormir e acordar mantendo média de 7 a 8 horas de sono diariamente ajuda na constância da disposição somática e, portanto, na movimentação das energias.

10. **Tenepes.** A tarefa energética pessoal diária amplifica a capacidade assistencial parapsíquica com aumento do contato com amparo, ampliação do traquejo na assim e na desassim e vazão lúcida para a iscagem de consciexes ao longo do dia.

11. **Voluntariado.** O trabalho voluntário é a base para a megafraternidade. O voluntariado conscienciológico é oportunidade para exercício da tares multidimensional e integração na estrutura da maxiproéxis grupal do planeta planejada no curso intermissivo (VIEIRA, 2014, p. 1715).

III. RESULTADOS

Casuística. Todas as técnicas acima foram experienciadas pela autora com sucesso visando automotivação e autodesassedialidade. A diferença de efetividade entre as técnicas depende do tipo de atividade realizada pelo pesquisador: técnicas mentaissomáticas facilitam o trabalho intelectual, enquanto as físicas favorecem o desbloqueio energético e assim por diante. Vale sempre não acreditar em nada e ter suas próprias experiências (Princípio da Descrença).

Resultados. A seguir estão descritos os resultados da autora perante cada técnica aplicada e as prioridades citadas acima, exemplificando a teática pessoal.

Escrita. Este artigo foi elaborado com o uso da técnica II.1 (Escrita da gescon), sendo meio para amadurecimento das ideias e percepção de sincronicidades e amparo ao longo da produção. Desse modo, foi possível experienciar cada técnica descrita e ampliar a ortopenidade na ocupação do espaço mental com assistência.

Leitura. A técnica II.2 (Leitura de tema avançado) foi a mais eficiente para automotivação e retorno ao bem-estar por meio da reilinearidade pensênica. A página sorteada apresentava conteúdo esclarecedor para o momento evolutivo e permitindo, por hipótese, diálogo indireto com amparadores.

Energias. A técnica II.3 (MBE no início do dia) foi excelente hábito para iniciar bem o dia, pois permitiu o exercício da generosidade e do otimismo, uma vez que foi possível oferecer o melhor de si nas tarefas cotidianas, afinizando-se, portanto, com as melhores energias. Com a técnica II.4 (EV durante e no fim do dia), foi perceptível o aumento do estofo energético e da autoconfiança, resultando na ampliação da capacidade assistencial.

Pensenes. A autoconscientização do microuniverso intraconsciencial é fundamento base para o retorno ao padrão de lucidez e autodomínio. Foi possível perceber conexão com o planejado no curso intermissivo e com amparo de função e aumento da autoestima por meio da técnica II.5 (Padrão homeostático de referência).

Soma. O exercício físico regular (técnica II.6) foi introduzido disciplinadamente no cotidiano da autora nos últimos 10 meses (ano-base: 2017), juntamente com a mudança da alimentação, melhora na hidratação, com resultados positivos na regulação do intestino e maior controle do padrão de sono. Observou-se aumento da disposição, da automotivação e do autocontrole, maior desempenho nos estudos, facilidade de desassim e retorno ao bem-estar com devida importância ao autocuidado. A técnica II.7 (IFV) foi a mais propulsora da valorização do momento presente enquanto oportunidade evolutiva, funcionando como câmara reflexiva de proéxis.

Relacionamentos. A mudança na ótica de avaliação dos relacionamentos como parte de auto-pesquisa, assistência, evolução e felicidade íntima facilitou a valorização do momento com amigos, família e conscientização do real efeito do relacionamento afetivo-sexual sadio na execução da proéxis.

CONCLUSÕES

Autoconfiança. O treino de desassim, iscagem lúcida e retorno para o equilíbrio holossomático, pela vontade e dedicação pessoal, propicia a homeostase e a constância de humor e produtividade. Tal qualificação aumenta a autoconfiança parapsíquica do inversor.

Epicentrismo. O desenvolvimento do epicentrismo por meio da tridotação consciencial precogniza o autocentramento do inversor na assistência, funcionando como minipeça lúcida do maximecanismo assistencial multidimensional e como líder com discernimento de delegar funções ampliando as oportunidades assistenciais do grupocarma.

Desperticidade. A desperticidade é a megameta da inversão existencial. A autoconscientização energética e a desassim fundamentam a base para a saúde parapsíquica e o desassédio do inversor.

Compléxis. O completismo da proéxis planejada no curso intermissivo com auxílio de evolu-
ciólogo é megameta do intermissivista, na qual o ponto chave para tal é o desenvolvimento do parapsi-
quismo lúcido, saudável e assistencial com ampliação das parapercepções e contato com amparo de
função.

REFERÊNCIAS

1. **Almeida**, Roberto; *Curso para formação de consciencioterapeutas*. Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2016.
2. **Ciolac**, Emmanuel Gomes; **Guimarães**, Guilherme Veiga; *Exercício Físico e Síndrome Metabólica*. Artigo de Revisão; Revista Brasileira Medicina do Esporte; v. 10, n. 4, p. 319-24; 2014.
3. **Martins**, Eduardo; *Padrão homeostático de referência*. Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
4. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 e 205.
5. **Sacconi**, Luiz Antônio; *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*; 2087 p.; Editora Nova Geração Ltda.; São Paulo, SP; 2010; página 1535.
6. **Souza**, Erika; *Imobilidade física vigil reciclogênica*. Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
7. **Veja Online**; *Sentimentos Positivos podem Reduzir Riscos de Doenças Cardiovasculares*; Reportagem; Revista; São Paulo, SP; 18.04.2012; 11h08; Seção: Saúde; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <http://veja.abril.com.br/saude/sentimentos-positivos-podem-reduzir-risco-de-doencas-cardiovasculares/> ; acesso em: 18.06.17 às 15h.
8. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1088 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690.
9. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; Vol. II; 1800 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1715.